

CINEMA

O Calor da Pele entra em cartaz

O Calor da Pele — Estreia hoje. Cine Brasília (106/107 Sul), às 21h. Direção de Pedro Jorge de Castro. Às 20h, acontece o lançamento do roteiro do filme.

SOCORRO RAMALHO

O *Calor da Pele*, realizado no ano passado, estreia hoje na cidade. Curiosamente, o filme de Pedro Jorge de Castro, rodado próximo a Fortaleza, entrou primeiro no circuito comercial de Curitiba e só agora chega ao Cine Brasília.

Com estreia marcada para a noite de hoje, às 21h, *O Calor da Pele*, do cineasta cearense, espera seguir a mesma linha comercial do filme anterior — *Tigipió*, sucesso de bilheteria.

"Pode chamar de superstição, mas *Tigipió*, que também estreou em Curitiba, foi muito bem sucedido desde então", justifica o cineasta, que também é professor de Cinema da Universidade de Brasília (UnB).

Um pouco antes de ser exibido o filme, às 21h, Pedro Jorge também vai lançar um livro. "Acho que tinha o dever de expor meu processo criativo", revela. Com o mesmo nome do filme, a publicação expõe todos os detalhes de realização da fita.

Com Ester Góes, Denise Milfont, B. de Paiva e Patrícia França, *O Calor da Pele* "conta uma história de amor, poder e política", segundo definição do cineasta da cidade.

Pedro Jorge descarta qualquer insinuação de erotismo que possa ser atribuída à fita. "É extremamente sensual e retoma a questão de protetores e protegidos", informa.

Fotografia — Fatos verídicos e fictícios se misturam no enredo de *O Calor da Pele*, recheados por paisagens tropicais. "A fotografia é uma pintura", adianta Pedro Jorge.

O primeiro cineasta de Brasília a conquistar um prêmio no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, na décima edição, em 1977, com o filme *Brinquedo Popular do Nordeste*, não está teme os números da bilheteria brasiliense.

"Não tenho expectativa. Tenho satisfação em ver meus alunos e pessoas com quem convivo no dia-a-dia na plateia", revela.

Confessa também que não está preocupado com premiações. "*O Calor da*

Pele foi exibido e premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro do ano passado, mas o que me deu maior prazer foi saber que ele agradou ao público e não a premiação em si", esclarece.

O cuidado com a plástica do filme, segundo o cineasta, tem sido uma constante em seu trabalho e talvez um dos motivos que justifique sua predileção por histórias

ambientadas no Nordeste, como vai acontecer com o próximo filme.

Ele será rodado no Ceará, na praia de Iracema, com a equipe costumeira, incluindo o ator B. de Paiva, normalmente convidado pelo cineasta.

O lançamento do livro *O Calor da Pele* vai acontecer também no Cine Brasília, às 20h. É a primeira vez que o cineasta investe em dose dupla no trabalho.

O livro descreve a locação do filme, detalha sua estrutura, mostra a importância do roteiro bem concebido e traz até posições de câmeras. Também traz fotos de algumas cenas.

